

LEXICOGRAFIA CRÍTICO-CONTRASTIVA DE DICIONÁRIOS BILÍNGUES DE BOLSO INGLÊS-PORTUGUÊS/PORTUGUÊS-INGLÊS

Emanuelle Alves Cavalcante Araújo (Bolsista PIBIC/CNPq), Renato Monteiro Alves (Colaborador, UFPI), Prof. Dr. Wander Nunes Frota (Orientador, Departamento de Letras/UFPI)

Introdução

Ainda pouco estudadas, as chamadas “ciências do léxico” estão paulatinamente ganhando espaço no âmbito acadêmico – pelo menos no que diz respeito a pesquisas científicas nessa área do conhecimento.

Com a realização deste projeto, objetivamos, *a priori*, criar um polo de divulgação científica na área da lexicologia, da lexicografia e da terminologia na esfera da UFPI, para aqui desenvolvermos e fomentarmos a cultura destas ciências, sobretudo no âmbito da Licenciatura Plena em Letras Inglês. Outrossim, buscamos estabelecer as bases institucionais de um “Núcleo de Pesquisa nas Ciências do Léxico”, que brevemente poderá atuar com maior desenvoltura e capacitação técnico-científica nesta área específica do conhecimento e na de pesquisa em linguística aplicada.

Como foco principal de nossas pesquisas, também buscamos desenvolver uma nova proposta de dicionário “semibílingue” de bolso a partir de uma varredura de caráter estatístico-computacional em dicionários bilíngues de bolso já disponíveis no mercado editorial brasileiro. Nestes últimos observamos palavras cognatas (como para ratificá-las ou descartá-las, total ou parcialmente) e, da mesma forma, chamar atenção para os “*faux amis*”, expressão francesa consagrada para “falsos cognatos”, ou melhor, “cognatos enganosos” ou “enganadores”, como prefere Santos (2007), que é uma de nossas fontes primárias em nossa pesquisa.

Metodologia

Nos meses iniciais da nossa pesquisa, fizemos algumas reuniões periódicas para discussões acerca da bibliografia de que dispomos, que trata das ciências do léxico e, principalmente, dos dicionários específicos que foram usados para nossas comparações crítico-contrastivas.

Nosso estudo foi feito mediante a digitação de todos os verbetes das letras “A”, “B” e “C” nos dicionários *Password: K Dictionary* (2005) e Longman (2005), observando a recorrência de vocábulos cognatos visando a sua posterior varredura das obras consultadas. Como suporte metodológico, utilizamos a monumental obra de Atkins e Lundell (2008), *The Oxford Practical Guide to Lexicography*, que muito nos orientou – sobretudo com o tema da “frequência de uso”, conforme o item abaixo.

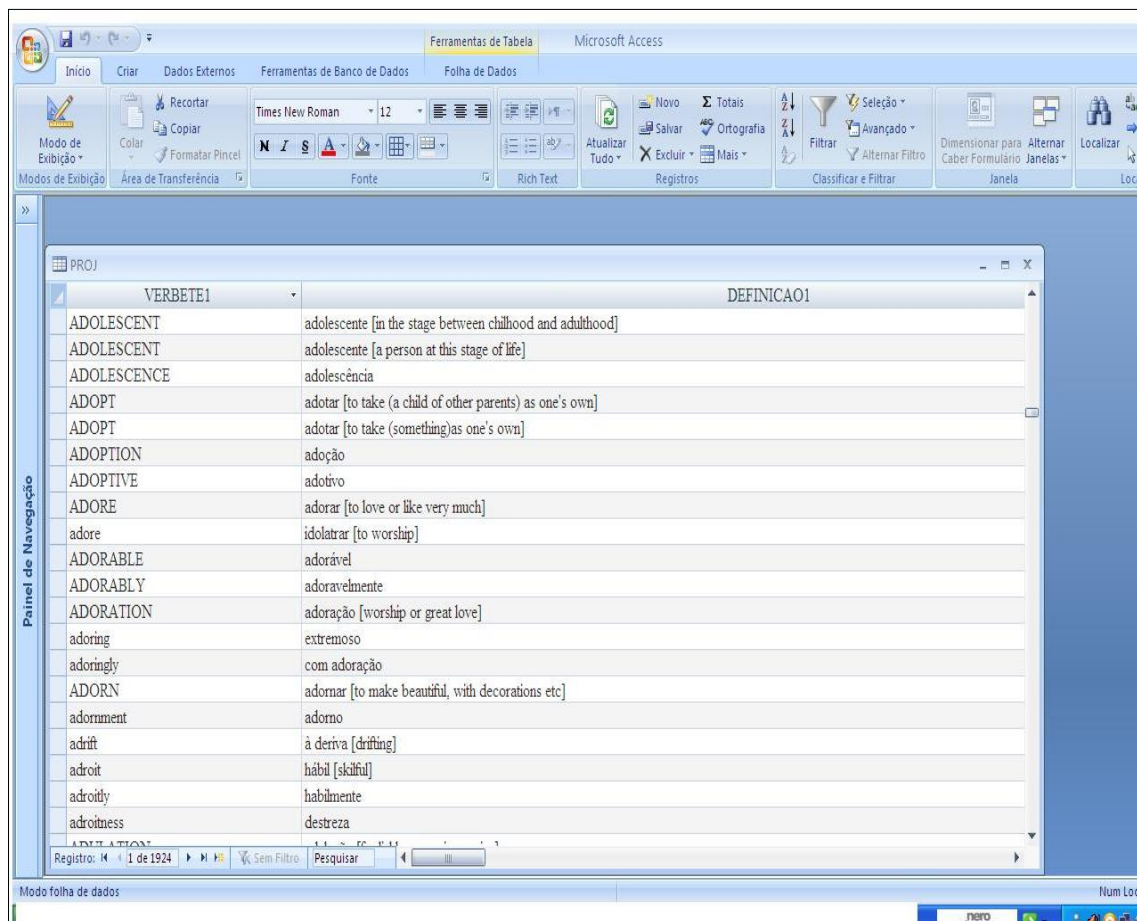
Resultados e Discussão

Apesar de todas as dificuldades para a finalização do nosso Projeto, podemos demonstrar que a tal varredura de palavras cognatas dos dicionários semibílingues de bolso cumpre, *de facto*, a função de reduzir o tamanho dos dicionários sem prejudicar os eventuais consulentes do presente.

Assim, na varredura realizada nos verbetes das letras “A”, “B” e “C” dos dois dicionários, uma palavra que possuía mais de dois significados, nos quais um deles era cognato “perfeito” e os demais eram

falsos cognatos, têm, no nosso dicionário, uma indicação simples (um asterisco, por exemplo) de que haveria acepções cognatas daquele vocábulo específico. Tendo por base a “frequência de uso” de cada um (ATKINS; LUNDELL, 2008), os falsos cognatos desses vocábulos seriam todos listados normalmente como acepções cabíveis em cada um dos referidos verbetes; já os cognatos “perfeitos” saíram de cena, sempre com a indicação proposta.

Figura 1 – Página do programa *Microsoft Access 2007*



Conclusão

Embora tenhamos feito o estudo apenas com os verbetes das letras “A”, “B” e “C” de dois dicionários, pudemos concluir, como amostragem válida, que há a presença de diversos verbetes que são, a nosso ver, desnecessários, tendo em vista a obviedade de seu referente em língua portuguesa, por se tratarem de cognatos “perfeitos”. Há, ainda, palavras cognatas de fácil compreensão que, tendo-se um simples conhecimento prévio de morfologia da língua inglesa (no que diz respeito ao acréscimo, por exemplo, de sufixos formadores de novos vocábulos com diferentes classes gramaticais), entram perfeitamente no nosso entendimento do que seria 'supérfluo' ou 'necessário' em um dicionário semibílingue como o “produto final” que atinamos.

Apoio: Durante toda a pesquisa, tivemos a colaboração do aluno da graduação em Letras-Inglês, Renato Monteiro Alves.

Referências

ATKINS, M.T.S.; LUNDELL, M. *The Oxford Practical Guide do Lexicography*. Oxford: OUP, 2008.

KONDER, R.W. *Longman English Dictionary for Portuguese Speakers*. 1. ed. 20. imp. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2005.

LANDO, I.M. *VocabuLando: vocabulário prático inglês-português*. Ed. atual. e ampl. São Paulo: Disal, 2006.

PARKER, J.; STAHEL, M. *Password: K Dictionary: English Dictionary for Speakers of Portuguese*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SANTOS, A.S. *Guia prático da tradução inglesa: como evitar as armadilhas das falsas semelhanças*. Ed. rev., ampl. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Palavras-chave: Lexicologia. Lexicografia. Dicionários bilíngües de bolso (Inglês-Português/Português-Inglês).